

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EDUCAÇÃO

**FORMAÇÃO DE EDUCADORES NO SÉCULO XXI: TECNOLOGIA,
HABILIDADES DIGITAIS PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E
TRANSFORMADORA.**

Daniel Villa Nova (daniel@dvnconsultoria.com.br)

Autor: Daniel Villa Nova

Orientador: Prof. Dr. Airton Rodrigues

Resumo

A formação de educadores do século XXI se propõe a tratar das demandas emergentes que estão inseridas dentro do processo educador, educando. Investigar como as habilidades digitais (conjunto de competências necessárias para usar a tecnologia de forma eficaz), dificultam a inserção da tecnologia dentro nos espaços de Educação. Urgente e desafiador para nosso contexto educacional inserir a tecnologia dentro dos ambientes escolares e corporativos, dado as demandas sociais que enfrentamos devido à má formação, baixa escolaridade e a inclusão.

Introdução

A formação de educadores no século XXI demanda uma abordagem crítica e holística que considere os múltiplos contextos nos quais se inserem os profissionais da educação. A identidade docente é constituída a partir de vivências sociais, culturais, religiosas e subjetivas, tornando o educador não

apenas um transmissor de conhecimento, mas um agente de transformação social.

A emergência de novos paradigmas sociais – marcados pela tecnologia, avanço dos estudos sobre neurodiversidade e pelas exigências das políticas públicas educacionais – coloca em pauta uma questão central: qual o papel da formação crítica de educadores frente aos desafios contemporâneos da tecnologia, da diversidade neurológica e das políticas públicas?

Este estudo propõe-se a investigar como esses elementos impactam a formação docente e como estratégias inovadoras podem promover uma educação mais inclusiva, equitativa e sensível às diferenças.

Metodologia

A projeto adotará a pesquisa narrativa (Connelly; Clandinin, 1990; 2000) como metodologia, buscando compreender os sujeitos que desenvolvem e constroem suas bases e experiências narradas. Investigar as demandas pelo educador, educando e sociedade. Kenski (2007), Moran (2013): papel da tecnologia na mediação da aprendizagem. Evidenciando a necessidade de desenvolvimento, equidade, acesso digital e inclusão tecnológica UNESCO (2000).

Possíveis resultados

Pretende-se amostrar como as habilidades digitais dentro do espaço de ensino tem relevância para o processo de aprendizagem educador, educando. Apontando as possibilidades de melhora nos espaços de inserção do conhecimento, envolvendo os diferentes saberes e necessidades básicas manifestadas. As contradições entre o autoavaliado e o medido.

Referencial teórico

ARMSTRONG (2012), SILBERMAN (2016): perspectivas críticas sobre neurodiversidade.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário Oficial da União, Brasília, 1990.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial da União, Brasília, 2015.

CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. M. Pesquisa narrativa: experiência e história em pesquisa qualitativa. Uberlândia: EDUFU, 2011.

FERRAROTTI, F. História e histórias de vida: o método biográfico nas ciências sociais. Natal: EDUFRN, 2014.

FERREIRA, A. H. Direito educacional: fundamentos e práticas. São Paulo: Cortez, 2020.

GATTI (2009), NÓVOA (1995), IMBERNÓN (2009), TARDIF (2002): historicidade, saberes docentes e profissionalização.

JOSSO, M. C. Experiências de vida e formação. São Paulo: Cortez, 1999.

JOSSO, M. C. Histórias de vida e formação: itinerários de um projeto de pesquisa e formação. Natal: EDUFRN, 2010.

KENSKI (2007), MORAN (2013): papel da tecnologia na mediação da aprendizagem.

MAINARDES (2009), AFONSO (2000), CURY (2002): regulação educacional e formação docente.

MANTOAN (2003), STAINBACK & STAINBACK (1999): práticas pedagógicas inclusivas.

MOREIRA, A. F. Direito e educação: bases para um campo emergente. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

UNESCO (2000): equidade no acesso digital e inclusão tecnológica.

Palavras-chave: educação; inclusão; habilidades; transformação.